



## Ministério das Pescas

### Decreto Executivo n.º 159/06 de 26 de Dezembro

Nos termos da Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos constitui obrigação do Estado adoptar medidas necessárias para prevenir danos aos recursos biológicos e ecossistemas aquáticos causados pelo uso de métodos e artes de pesca inadequados aos objectivos de uso sustentável dos recursos e da pesca responsável;

Havendo necessidade de se definir os tipos de artes de pesca cujo uso é permitido em Angola;

Nos termos das disposições combinadas do n.º 3 dos artigos 95.º, 111.º, 112.º e 113.º todos da Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos, Lei n.º 6-A/04, de 8 de Outubro e do n.º 3 do artigo 114.º da Lei Constitucional, determino:

#### **Artigo 1.º (Definições)**

Para efeitos do presente decreto executivo entende-se por:

#### **1. Redes de cercar:**

São redes que capturam o peixe envolvendo-o pelos lados e por baixo, o que impede a sua fuga nadando por baixo da rede quando em águas profundas:

- a) redes de cerco com retenida** — são as redes de cerco caracterizadas pelo uso de uma retenida na parte inferior das redes o que permite fechar a rede como uma bolsa de molde a reter a totalidade do peixe capturado, podendo ser manobrada por uma ou duas embarcações, com recurso ou não a uma chalandra;
- b) redes de cerco sem retenida (lâmpara)** — são as redes de cerco caracterizadas por um saco central em forma de colher e duas asas laterais, permitindo reter os cardumes quando se alam as duas asas ao mesmo tempo, normalmente utilizadas a partir de uma só embarcação, a maior parte das vezes de reduzida tonelagem.



## 2. Redes de arrasto:

São redes de arrasto rebocadas constituídas por um corpo com a forma aproximadamente cónica, fechado por um saco e prolongado por asas até à boca. Podem ser rebocadas por uma ou duas embarcações e, de acordo com o respectivo tipo, podem funcionar no fundo ou entre duas águas.

### 2.1. Redes de arrasto pelo fundo:

São as redes de arrasto rebocadas constituídas por um corpo com forma aproximadamente cónica, fechado por um saco e prolongado por asas até à boca planeadas e armadas para pescar junto ao fundo. O bordo inferior da boca da rede é normalmente constituído por um cabo de aço forte, forrado ou não, denominado arraçal e lastrado com correntes de ferro e muitas vezes munido com rodela de borracha, roletes, esferas, diábolos, etc. especialmente destinadas à captura de espécies demersais:

- a) **redes de arrasto de vara** — são as redes de arrasto cuja abertura horizontal é assegurada por uma vara de madeira ou metal cujo comprimento pode atingir ou ultrapassar 10 metros;
- b) **redes de arrasto pelo fundo com portas** — são as redes de arrasto pelo fundo, rebocadas por uma só embarcação, cuja cobertura horizontal é assegurada pelas portas de arrasto relativamente pesadas e munidas de uma sapata de aço destinada a suportar um contacto acentuado com o fundo;
- c) **redes de arrasto pelo fundo de parelha** — são as redes de arrasto rebocadas por duas embarcações cujo afastamento assegura a abertura horizontal das redes.

### 2.2. Redes de arrasto pelágico:

São redes de arrasto geralmente maiores do que as redes de arrasto de fundo, planeadas e armadas para actuar entre duas águas, nomeadamente junto à superfície, cujas secções anteriores possuem normalmente grande malhagem ou são formadas unicamente por cabos que conduzem os cardumes para a parte posterior da rede. Podem ser rebocadas por uma ou duas embarcações.

- a) **redes de arrasto pelágico com portas** — são as redes de arrasto rebocadas por uma só embarcação, sendo a abertura horizontal da rede assegurada por duas portas de arrasto, geralmente com forma hidrodinâmica, que normalmente não tocam no fundo;
- b) **redes de arrasto pelágico de parelha** — são as redes de arrasto rebocadas por duas embarcações cujo afastamento assegura a abertura horizontal das redes, são planeadas e armadas para trabalhar em duas águas.



### 2.3. Redes de arrasto geminadas com portas:

São as redes de arrasto que comportam duas redes de arrasto idênticas trabalhando em conjunto (geminadas) e cujas aberturas horizontais são conseguidas por um único par de portas de arrasto:

### 3. Redes envolventes arrastantes:

São redes de arrasto normalmente caladas a partir de uma embarcação, podem ser manobradas da terra ou para a própria embarcação.

- a) **redes envolventes arrastantes de alar para a praia** — são redes geralmente utilizadas em águas pouco profundas, perto das praias, o fundo e a superfície actuam como barreiras naturais que evitam que o peixe escape da área envolvida pela rede;
- b) **redes envolventes arrastantes de alar para bordo** — São redes manobradas a partir de uma embarcação, actuam sobre o fundo e são aladas por intermédio de dois longos cabos que também asseguram a concentração e a condução do peixe para a boca da rede.

### 4. Dragas:

São artes de pesca que revolvem o fundo, geralmente para capturar moluscos, como mexilhões, ostras, vieiras, amêijoas, etc. As capturas são retidas numa espécie de saco ou crivo que permite a saída de água, areia e lodo.

- a) **dragas rebocadas por embarcações** — são artes de pesca que revolvem o fundo manobradas a partir de embarcações e possuem dimensões e pesos variáveis e são geralmente bastante pesadas e podem ou não ser equipadas com patilha;
- b) **dragas de mão** — são as pequenas e leves dragas, manobradas à mão em águas pouco profundas, a partir de uma embarcação ou a pé;
- c) **dragas mecânicas** — são as dragas que levantam os moluscos do fundo por intermédio de poderosos jactos de água submersos.

### 5. Redes de sacada:

São redes formadas por um pano de rede horizontal ou por um saco com forma paralelepipedica, piramidal ou cónica com abertura virada para cima. Depois de submergidas à profundidade desejada, as redes são aladas à mão ou mecanicamente a partir da costa ou de embarcações.



- a) **redes de sacada portáteis** — são pequenas redes de sacada manobradas à mão, sem qualquer tipo de instalação fixa;
- b) **redes de sacada manobradas da embarcação** — são as redes de sacada com forma de bolsa manobradas por uma ou mais embarcações por intermédio de cabos e retrancas;
- c) **redes de sacada manobradas da terra** — são as redes de sacada utilizadas normalmente a partir de instalações fixas situadas ao longo da costa e equipadas ou não de aladores mecânicos.

6. Redes de emalhar:

São as redes onde os peixes ficam emalhados e/ou enredados nos panos de rede, os quais podem ser simples (redes de emalhar) ou triplos (tresmalhos):

- a) **redes de emalhar fundeadas** — são as redes fixas no fundo ou com uma certa distância dele, por meio de âncoras ou lastros com peso suficiente para neutralizar a força de flutuação das bóias;
- b) **redes de emalhar derivantes (volantes)** — são as redes que derivam livremente ao sabor das correntes, isoladamente ou mais vulgarmente com a embarcação a que se encontram amarradas;
- c) **redes de emalhar envolveres** — são as redes geralmente utilizadas em águas pouco profundas e com a tralha das bóias à superfície;
- d) **tapa esteiros** — são as redes utilizadas essencialmente em águas costeiras, montadas em estacas cravadas no fundo;
- e) **redes de tresmalhos** — são as redes constituídas por três panos de rede verticais sobrepostos, os dois exteriores com malhagem superior a do pano interior, o qual tem uma altura maior, enredam-se os peixes no pano interior após terem atravessado os panos exteriores;
- f) **redes mistas de emalhar/tresmalho** — são as redes constituídas por uma rede de emalhar na parte superior e por um tresmalho na parte inferior.

7. Armadilhas:

São artes de pesca passivas nas quais a presa acaba por se colocar em posição que lhe dificulta ou impossibilita a fuga, sem que para isso tenha abandonado o seu elemento natural a água:

- a) **amarrações** — são redes de grande comprimento, ancoradas ou fixas em estacas, abertas à superfície e dotadas de vários tipos de sistemas de concentração e retenção de peixes;



- b) **nassas, covos, alcatruzes, murejonas** — são armadilhas que têm a forma de caixas, cestos ou potes, podem ser construídas por diversos materiais (madeira, varas de metal, rede de pesca, rede de metal, barro etc.) e possuem uma ou mais aberturas ou entradas;
- c) **galrichos** — são armadilhas constituídas por uma manga de rede com forma cónica ou cilíndrica, montada sobre aros e/ou outras estruturas rígidas e dotadas de asas para conduzir os peixes para a respectiva abertura;
- d) **butirões** — são artes de pesca utilizadas unicamente em rios, estuários ou zonas de fortes correntes, fixadas por meio de âncoras ou estacas e colocadas de acordo com a direcção e força das correntes;
- e) **barreiras, barragens, estacadas** — são artes de pesca constituídas por diversos materiais (estacas, canas, ramos de árvore, panos de rede, etc.) geralmente constituídas em zonas de maré;
- f) **armadilhas aéreas** — são armadilhas que visam capturar os peixes saltadores (exemplo as tainhas) e os peixes planadores (exemplo peixe voador).

#### 8. Linhas e anzóis:

São artefactos utilizados para capturar peixes espetando-os quando passam perto:

- a) **linhas simples e de vara (manuais)** — são linhas simples que podem ser utilizadas com ou sem cana ou vara. Para a pesca em águas profundas as linhas são normalmente manobradas usando carretos;
- b) **linhas simples e de vara (mecanizadas)** — são linhas simples que podem ser manobradas mecanicamente, usando bobines ou tambores mecânicos. São geralmente utilizadas em embarcações de porte médio, mas também podem ser manobradas em embarcações relativamente pequenas;
- c) **palangres fundeados** — consistem numa linha principal (madre), algumas vezes com comprimento considerável, a qual são fixados os estralhos, a intervalos regulares mais ou menos afastados;
- d) **palangres derivantes** — são linhas mantidas à superfície ou a uma certa profundidade por intermédio de bóias regularmente distribuídas. Podem ter comprimentos consideráveis, mas os estralhos são normalmente maiores e mais espaçados que nos palangres fundeados;
- e) **linhas de corrico** — são linhas providas de isco natural ou artificial, rebocadas por uma embarcação a uma certa profundidade ou perto da superfície.



**9. Artes de pesca por ferimento:**

São artes de pesca destinadas a matar, ferir ou arpoar peixes ou moluscos, como por exemplo arpões, flechas, ancinhos, tenazes, bicheiros, etc.

**Artigo 2.º**

**(Classificação dos tipos de malhas e artes de pesca autorizadas em Angola)**

**1.** As categorias de artes de pesca autorizadas em Angola no âmbito da vigência do plano de ordenamento das pescas 2006 — 2010 são:

**1.1 – Redes de cercar:**

- a)** redes de cerco com retenida;
- b)** redes de cerco sem retenida.

**2.** Redes de arrasto pelo fundo para espécies demersais:

- a)** redes de arrasto de vara;
- b)** redes de arrasto pelo fundo com portas;
- c)** redes de arrasto geminadas com portas.

**3.** Redes de sacada:

- a)** redes de sacada portáteis;
- b)** redes de sacada manobradas da embarcação.

**4.** Redes de emalhar e de enredar:

- a)** redes de emalhar profundas;
- b)** redes de emalhar derivantes(volantes);
- c)** redes de emalhar envolventes;
- d)** redes tapa-esteiros;
- e)** redes tresmalhos;
- f)** redes mistas de emalhar/tresmalho.



**5. Armadilhas:**

- a)** armações;
- b)** nassas, covos, alcatruzes, murejonas;
- c)** galrichos;
- d)** butirões;
- e)** barreiras, barragens, estacadas, etc;
- f)** armadilhas aéreas.

**6. Linhas e anzóis:**

- a)** linhas simples e de vara (manuais);
- b)** linhas simples e de vara (mecanizadas);
- c)** palangres fundeados;
- d)** palangres derivantes;
- e)** palangres não especificados;
- f)** linhas de corrico.

**7. Artes de pesca por ferimento:**

- a)** ferimento com utensílio de mão;
- b)** ferimento-fisga;
- c)** ferimento com utensílio de arremesso;
- d)** ferimento-arpão.





**Artigo 3.º**  
**(Proibição de uso)**

É proibido o uso em águas sob jurisdição do Estado Angolano das artes de pesca seguintes:

- a) redes de arrasto pelo fundo de parelha;
- b) redes de arrasto pelágico com portas;
- c) redes de arrasto pelágico de parelha;
- d) redes envoltentes arrastantes de alar para a praia;
- e) redes de emalhar derivantes (volantes)
- f) redes de sacada portáteis;
- g) redes de sacada manobradas da terra;
- h) redes de arremesso (tarrafas de mão);
- i) redes de sacada tipo campânula (não especificadas);
- j) palangres derivantes.

**Artigo 4.º**  
**(Dúvidas e omissões)**

As dúvidas e omissões resultantes da interpretação e ou aplicação do presente decreto executivo são resolvidas por despacho do Ministro das Pescas.